

## VARIAÇÃO ANATÔMICA DO MÚSCULO OBLÍQUO INFERIOR DA CABEÇA

OLIVEIRA JG\*, MURAYAMA RAT\*, NETO FA\*, LA FALCE OL\*\*, ROCHA RP\*\*

\* *Discentes do Centro Universitário São Camilo – SP*

\*\**Docentes do Centro Universitário São Camilo – SP*

### Categoria Clínico

**INTRODUÇÃO:** Os músculos suboccipitais (MSO) são pequenos músculos localizados na região cervical posterior que estendem a cabeça nas articulações atlanto-occipitais e a giram com o atlas sobre o eixo. A inervação é proveniente do nervo suboccipital (ramo posterior do primeiro nervo espinal) o qual emerge por dentro do triângulo suboccipital (TSO) juntamente com a artéria vertebral em um sulco sobre a face superior do arco posterior do atlas. As relações estreitas dos músculos, os vasos vertebrais e ramos do primeiro nervo cervical criam condições para a compressão das formações neuro-vasculares. O objetivo deste estudo foi relatar o músculo oblíquo inferior da cabeça supranumerário e as implicações clínicas pertinentes a este músculo. **RELATO DO CASO:** Durante uma rotina de dissecação foram observadas variações dos músculos suboccipitais de um cadáver masculino adulto. No lado esquerdo e direito, os músculos oblíquos inferior da cabeça encontravam-se duplicados. Os músculos oblíquos inferior da cabeça direito e esquerdo possuíam tendão único em cada lado originado na face lateral do processo espinhoso do eixo e inserido separadamente na face ínfero-posterior do processo transversário do atlas. O nervo suboccipital e a artéria vertebral apresentavam trajeto coincidente ao descrito na literatura. **DISCUSSÃO:** As correlações clínicas das variações anatômicas no TSO podem ser importantes na avaliação de neuralgia occipital. Assim como da vertigem por insuficiência arterial vértebro-basilar devido à compressão da artéria vertebral e diminuição do fluxo sanguíneo neste território que pode provocar o aparecimento de



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I  
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

sintomas labirínticos como vertigens<sup>1</sup>. Para Zaitseva<sup>2</sup> (1983), as relações estreitas dos músculos, os vasos vertebrais e ramos do primeiro nervo cervical criam condições para a compressão das formações neuro-vasculares na região atlanto-occipital. Embora a literatura não se refira à neuralgia occipital e vertigem como resultante do MOI supranumerário no triângulo suboccipital, acreditamos ser necessária maior atenção no aumento de incidência para os casos de variação anatômica deste músculo.

**DESCRITORES:** Triângulo Suboccipital; Músculo Oblíquo Inferior da Cabeça; Neuralgia Occipital; Artéria Vertebral.

## REFERÊNCIAS

1. Janis JE, Hatef DA, Ducic I et al . The Anatomy of the Greater Occipital Nerve: Part II. Compression Point Topography. *Plast Reconstr Surg.* 2010; 126:1563-72.
2. Zaitseva RL , Chudnovskiĭ NA. Characteristics of the topographical anatomical interrelations of the vertebral artery, muscles and connective tissue and neural formations in the area of the atlanto-occipital joint. *Arkh Anat Gistol Embriol.* 1983;84:23-9.